

APLICAÇÃO DO MÉTODO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA STAD NO ENSINO DO TEMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Sandro Aparecido dos Santos, Ana Lúcia Crisostimo
Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Eva Antunes Basílio Komar
Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED/ Núcleo Regional de Guarapuava

RESUMO: Este artigo apresenta resultados da aplicação do método de aprendizagem cooperativa “STAD” (*Student-Teams-Achievement Divisions*) com alunos do oitavo ano no Colégio Procópio F. Calda, na cidade de Pinhão – BR. Esta proposta foi desenvolvida a partir de um programa de formação de professores, em que foi sugerido aos participantes desenvolver algum método de ensino junto aos seus alunos, procurando melhorar sua maneira de ensinar. Com o tema alimentação saudável, o objetivo foi facilitar a aprendizagem por meio da participação cooperativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o interesse pelas habilidades sociais, melhorando a conscientização dos alunos sobre a responsabilidade que cada indivíduo tem na nutrição de seu organismo. Os resultados apontam para uma boa aceitação dos alunos em relação à proposta.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de ciências, aprendizagem cooperativa, Método STAD, alimentação saudável.

OBJETIVO: diante dos novos paradigmas da sociedade digital os professores são desafiados a inovar suas metodologias para que a aprendizagem seja o principal fator no processo. Tornar a ação pedagógica significativa o ensino de ciências, e contribuir para melhorar a qualidade, são necessários que os métodos proporcionem interação dos alunos com o conteúdo, professor e demais colegas.

Uma alternativa pedagógica que estimula o desenvolvimento de aprendizagem significativa são os métodos de aprendizagem cooperativa que instigam os alunos a buscar e compartilhar novos conhecimentos e paralelamente desenvolvem habilidades cognitivas, sociais, de atitudes e valores.

Nesta investigação a estratégia pedagógica foi o método de aprendizagem cooperativa “STAD” (*Student-Teams-Achievement Divisions* - divisão dos alunos por equipe para o sucesso) (Lopes e Silva, 2009). Ele possibilita aprender valores (solidariedade, respeito, entre outros), regras e modo de convivência social. Também favorece o trabalho coletivo entre professor e alunos com o conhecimento tornando aprendizagem significativa para o aluno.

Trabalhando em grupo cooperativo, o estudante tem a oportunidade de trocar experiências, apresentar suas proposições aos outros estudantes, confrontar ideias, desenvolver o espírito de equipe e a atitude colaborativa. Neste processo o aluno deve entender que o aprender na escola faz parte do seu dia a dia, servindo para a sua autonomia, com duração para toda a vida.

Utilizando o método de aprendizagem cooperativa STAD, foram trabalhadas atividades sobre o conteúdo Alimentação Saudável, com alunos de 8º ano do Ensino Fundamental no Colégio Procópio Ferreira Calda, do município de Pinhão – BR. O tema foi escolhido por ser de fundamental importância na formação biológica e psicológica do ser humano, fatores básicos no processo cognitivo. É importante que os adolescentes conheçam os prejuízos causados pelos maus hábitos alimentares e tomem consciência de seu papel na nutrição saudável de seu organismo.

Dessa forma, o objetivo deste projeto foi aplicar o método STAD para facilitar a aprendizagem dos aprendizes por meio da participação ativa e cooperativa dos alunos no processo ensino-aprendizagem, estimulando o interesse pelas habilidades sociais com intuito de conscientização dos alunos sobre a responsabilidade que cada indivíduo na nutrição do seu organismo. Os resultados foram satisfatórios e percebeu-se um avanço dos alunos nos que se refere ao interesse, participação e aceitação da proposta.

MARCO TEÓRICO

Método de Aprendizagem Cooperativa

“A aprendizagem cooperativa é uma metodologia com a qual os alunos se ajudam no processo de aprendizagem, atuando como parceiros entre si e com o professor, visando adquirir conhecimentos sobre um dado objeto”. (Lopes, Silva, 2009, p.4)

Para que uma aula seja cooperativa, é necessário que estejam presentes cinco elementos essenciais ou básicos (Johnson e Johnson, 1989, Johnson, Johnson e Holubec, (1993); apud Lopes e Silva, (2009, p.15-20) são eles: a Interdependência Positiva (os alunos entre eles se ajudam para aprender); Responsabilidade Individual e de Grupo (O grupo deve assumir a responsabilidade por alcançar os objetivos e cada membro será responsável por cumprir com sua parte, para o trabalho comum); A Interação Estimuladora, preferencialmente Face a Face (A partir do momento que os professores estabelecem a interdependência positiva, têm necessidade de maximizar a oportunidade dos alunos promoverem o sucesso uns dos outros, ajudando-se, encorajando-se elogiando os esforços que todos realizam para aprender); As Competências Sociais (consiste em ensinar os alunos algumas competências interpessoais e grupais imprescindíveis ao trabalho em grupo); O Processo de Grupo ou Avaliação do Grupo (é quando os membros do grupo analisam em que medida estão alcançando as metas e mantêm relações de trabalho eficazes).

Método de Aprendizagem cooperativa STAD (divisão dos alunos por equipes para o sucesso)

Este método de aprendizagem foi desenvolvido por Slavin, no final dos anos 60 com o objetivo de implantar um programa de ensino de ciências em laboratório. (Fontes e Freixo, 2004).

O STAD é um dos métodos formais mais simples de aprendizagem cooperativa, mas que pode facilitar a aprendizagem significativa.

Tornar a aprendizagem significativa dos conhecimentos científicos em sala de aula num desafio prazeroso é conseguir que seja significativo para todos, tanto para o professor quanto para o conjunto de alunos que compõem a turma. É transformá-la em um projeto coletivo, em que a aventura da busca do novo, do desconhecido, de sua potencialidade, de seus riscos e limites seja a oportunidade para o exercício das relações sociais e dos valores. (Delizoicov, *et al.*, 2009, p. 153)

Este método permite a organização de atividades pedagógicas que instiguem a disputa saudável entre os alunos, valorizando as potencialidades individuais e a aprendizagem por descoberta (Moreira,

2003), estimulando o respeito e a valorização do outro, favorecendo a auto avaliação individual e do grupo e o entendimento que o conteúdo aprendido na escola é útil para o seu dia a dia.

O método STAD de aprendizagem cooperativa é um instrumento que o professor pode utilizar na construção do conhecimento significativo, que conscientiza principalmente o aluno adolescente que está em busca de identidade própria sobre suas atitudes sociais e de cooperação para que todos possam atingir os objetivos. O aprendizado deixa de ser individualizado e passa a ser coletivo.

Segundo Slavin e Farnish (1991) apud Lopes e Silva (2009, p.101), o STAD consta de cinco componentes principais: Apresentação à turma pelo professor; trabalho de grupo; questionário de avaliação individual; verificação do progresso dos resultados individuais; reconhecimento ou recompensa da equipe.

O STAD consiste num ciclo regular de atividades educativas, que começa com a apresentação, pelo professor para toda a turma, do conteúdo a aprender. De acordo com Good, Growus e Ebmeir (1983) apud Slavin, (1995; p.76), as apresentações do professor devem seguir as seguintes estruturas:

- 1ª Etapa de Apresentação - abertura (informar os alunos sobre o que vão aprender e porque é importante); desenvolvimento (fixar os objetivos almejados para os alunos aprenderem, concentrar-se na compreensão, não na memorização); e a prática guiada de toda a atividade (Fazer com que todos os alunos trabalhem nos problemas ou nos exemplos ou que preparem respostas para suas perguntas).
- 2ª Etapa - Estudos ou Trabalho de Grupo - objetivo principal desta etapa é que os alunos estudem nos seus grupos ou equipes. O trabalho dos alunos consiste em dominar os temas ou conteúdos que lhes foi apresentado e em ajudar os colegas para que os dominem.
- 3ª Etapa – Questionários - objetivo principal desta fase é avaliação individual.
- 4ª Etapa – Verificação do Progresso das Equipes - objetivo principal é calcular as pontuações de superação individual e os pontos dos grupos.
- 5ª Etapa – Reconhecimento do Êxito dos Grupos - objetivo principal é entregar certificado ou outras recompensas aos grupos.

METODOLOGIA

A proposta foi desenvolvida no Colégio Procópio Ferreira Calda, do município de Pinhão – PR, com alunos do oitavo ano, no ano de 2015 e teve duração de 32 horas. O trabalho pedagógico na sala de aula teve início com apresentação do método para os alunos, para que pudessem opinar sobre o ele e ajudar nas regras que seriam necessárias para o bom andamento dos trabalhos.

Cada grupo ficou com uma cópia para acompanhar o desenvolvimento das atividades. Para cada momento foi elaborada uma ficha de trabalho com uma introdução sobre o assunto e todos os procedimentos para resolver as atividades sempre enfocando a aprendizagem cooperativa.

Em todos os momentos os papéis foram trocados pelos elementos do grupo para que todos tivessem a oportunidade de desenvolver as diferentes habilidades exigidas pelos papéis.

Nas etapas desenvolvidas os alunos faziam a avaliação das habilidades sociais exigidas para o desenvolvimento das atividades do grupo, realizavam trabalhos escritos em grupo, apresentavam atividades para os demais alunos de classe e auto-avaliavam seu desempenho individual e coletivo.

O desenho da proposta foi o pré-experimental 0_1X0_2 e como instrumentos de coleta de dados foram consideradas todas as atividades citadas anteriormente, os debates ocorridos em sala de aula e o diário de bordo onde se anotava todas as reações e comportamento dos alunos durante o processo.

Para critérios de análise adotou-se o método qualitativo e considerou-se no relato o desempenho individual e coletivo dos alunos na aplicação do método e o avanço deles nos conceitos trabalhados por meio dos minitests aplicados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desempenho na Aprendizagem Cognitiva

Durante o desenvolvimento do método STAD os alunos foram sendo avaliados por meio dos minutos individuais, trabalhos escritos em grupo e na apresentação das atividades do grupo para os demais alunos da sala.

Percebeu-se que a cada atividade desenvolvida os grupos comemoravam o sucesso de cada elemento e notaram que a cooperação permitia que desenvolvessem as atividades com mais rapidez e eficácia e que podiam contar com o apoio do colega para os momentos de dificuldades e dividir o entendimento dos conteúdos facilitando a aprendizagem com significado, esta perspectiva nos conduz a Vygotsky que enfatiza a importância do contexto sociocultural no significado atribuído às atividades do indivíduo (Fontes e Freixo, 2004).

A cada miniteste notou-se, que o conceito de alimentação saudável e equilibrada era escrito mais completo e com detalhes interessantes que mostra a consciência do aluno na nutrição do seu organismo e cada descrição com suas particularidades próprias, percebeu-se que não foi uma aprendizagem mecânica e sim construída.

Desempenho nas Habilidades Sociais e Individuais na Percepção dos Alunos

Em todos os momentos do desenvolvimento dos métodos de aprendizagem cooperativas, os alunos foram instigados a auto-avaliação de seu desempenho no grupo, em relação a execução de suas funções e do seu papel para o sucesso individual e do grupo.

Analisando pode ser percebido que nas atitudes que exigem organização e decisão própria, os alunos tiveram mais dificuldades de executar. Esse fato deve ser que estão acostumados com metodologias que o professor determina o que deve ser feito sobrando para o aluno somente cumprir com o que já está determinado sem questionamentos.

Outro fator interessante é que o comportamento e as atitudes e valores dos alunos nas suas avaliações demonstraram heterogeneidade entre os elementos dos grupos, o que é essencial nos grupos cooperativos.

Desempenhos dos Grupos nas Habilidades Sociais

Durante a avaliação dos grupos foi percebido a seriedade com que os alunos discutiram e analisaram cada item que estavam avaliando, compartilharam as responsabilidades de fracasso e sucesso do grupo não apontando indivíduos, mas assumindo coletivamente as responsabilidades.

A maioria dos grupos foi melhorando durante o trabalho, mostrando responsabilidade com comportamentos e atitudes sociais necessárias ao sucesso de todos no grupo. Percebe-se que apesar das limitações a maioria dos componentes conseguiu desempenhar seus papéis e mostravam motivação, interesse, participavam e colaboravam revelando atitudes democráticas.

Nas avaliações dos alunos ficou claro que eles tem consciência que precisam melhorar nas suas atitudes para que realmente o trabalho em grupo cooperativo atinja a eficácia. É perceptível pelas respostas da avaliação que os eles já conseguem fazer auto-avaliação individual e em grupo fato importante para o desenvolvimento necessário de habilidades sociais essencial para as atividades pedagógicas organizadas em grupos cooperativos.

Resultado da Pesquisa de Aceitação do Método de Aprendizagem Cooperativa

Nota-se que os alunos perceberam que ajudando, discutindo, lendo cooperando e respeitando a opinião de todos a aprendizagem se torna alegre, divertida. Por serem adolescentes e gostarem de estar em grupo, poderem conversar e ocupar os espaços da escola fora da sala de aula. Com o método sentiram-se valorizados e capazes de desenvolver as atividades com segurança. Sendo adolescentes o que eles acharam mais positivo foi estar em grupo e poder conversar mesmo que o assunto fosse o conteúdo.

Apesar das dificuldades encontradas nas habilidades sociais, os alunos concluem que através dos grupos cooperativos as aulas ficam mais dinâmicas e interessantes. Alguns alunos questionam por que a escola não adota esta metodologia em todas as séries. Apenas um aluno não conseguiu o envolvimento necessário para gostar do trabalho em grupo cooperativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No trabalho pedagógico com métodos de aprendizagem cooperativos o professor deixa de ser o protagonista do processo de ensino e passa a ser o organizador e incentivador.

O trabalho pedagógico com o método de Aprendizagem Cooperativa STAD, trouxe reflexões para alunos e equipe pedagógica sobre as práticas pedagógicas adotadas no cotidiano escolar. Observou-se nos depoimentos dos alunos a satisfação com trabalho e o desejo de continuar com esta metodologia.

Essas reflexões facilitam a mudança de postura no processo de ensino aprendizagem tanto do professor como do aluno e faz perceber que as aulas não deve ser um monólogo proferido pelo professor.

REFERÊNCIAS

- DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNEBUCO, M. M. (2009). *Ensino de Ciências- Fundamentos e Métodos*. 3 ed., São Paulo: Cortez.
- FONTES, A. & FREIXO, O. (2004). Vygotsky e a Aprendizagem Cooperativa. *Coleção Biblioteca do Educador*. Lisboa, Portugal: livros horizonte.
- LOPES, J. & SILVA, S.H. (2009). *Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula: Um Guia Prático para o Professor*. Lisboa, Portugal: Lidel.
- MOREIRA, M. A. (2003). *Aprendizagem Significativo: fundamentación teórica y estratégias facilitadoras*. Porto Alegre: UFRGS.
- SLAVIN, R.E. (1995). *Cooperative Learning*. Massachusetts: Allyn & Bacon.

